




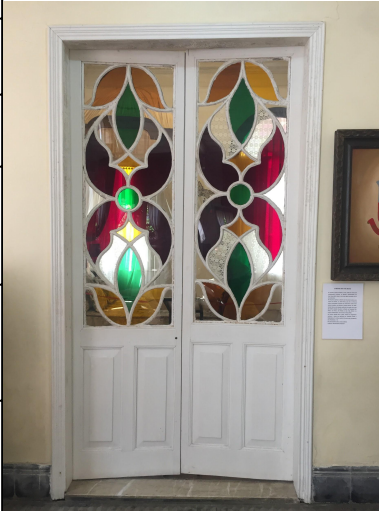











PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
P1	Enxertar e imunizar parte inferior da folha com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A soleira deverá ser limpa.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
P2	Enxertar e imunizar parte inferior do marco com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A soleira deverá ser limpa.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
P3	Substituir trinco inferior	
	A soleira deverá ser limpa.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	

PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
P4	Ajustar folhas da porta.	
	Substituir peça da verga de madeira por madeira de cararícticas similares à existente (peça danificada por cupins).	
	Substituir ferro pedrez superior e inferior	
	A soleira deverá ser limpa.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
P5	Enxertar e imunizar parte inferior do marco com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	Substituir fechadura.	
	Corrigir imperfeição da folha que está encostando na soleira.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	











PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
P6	Colocação de fechadura.	
	Substituir ferro pedrez superior.	
	Corrigir imperfeição da folha que está encostando na soleira.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
P7	Corrigir imperfeição da folha que está encostando na soleira.	
	Colocação de trinco.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
P8	Aplicar massa de vidro.	
	Corrigir fresta na parte superior da folha.	
	Corrigir imperfeição da folha que está encostando na soleira.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	



PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
P9	Corrigir imperfeição da folha que está encostando na soleira.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
P10	Aplicar massa de vidro.	
	Colocação dos trilhos para cortina tipo brise-brise.	
	Enxertar e imunizar parte inferior do marco com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	Colocação do ferro pedrez inferior e trinco.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
P11	Substituição de baguete de fixação do vidro.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	

PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
P12	Colocação de fechadura.	
	Colocação de ferro pedrez inferior.	
	Enxertar e imunizar parte inferior do marco com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	Corrigir imperfeição da folha que está encostando na soleira.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
P13	Aplicar massa de vidro.	
	Enxertar e imunizar parte inferior da folha com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A soleira deverá ser limpa.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
P14	Corrigir imperfeição da folha que está encostando na soleira.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	










PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
P15	Aplicar massa de vidro.	
	Enxertar, imunizar parte inferior do marco com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A soleira deverá ser limpa.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
P16	Aplicar massa de vidro.	
	Substituir fechadura.	
	Colocação de parafuso na traca interna.	
	Enxertar, imunizar parte central da folha com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	Substituir trava.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	Deverá ser executada as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
P17	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverá ser limpos e desobstruídos.	
	Enxertar, imunizar parte inferior da folha com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A soleira deverá ser limpa.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	Deverá ser executada as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	

PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
P18	Enxertar e imunizar parte inferior da folha com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A soleira deverá ser limpa.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
P19	Enxertar e imunizar parte inferior do marco com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	Colocação de ferro pedrez superior.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
P20	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	

PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
P21	Corrigir imperfeição da folha que está encostando na soleira.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
P22	Substituir fechadura.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
Portão Fundos	Colocação de duas (02) pontas de lança.	
	Substituir ferro pedrez inferior.	
	Substituir peças que estão em processo de corrosão, quando necessário.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	O gradil deverá ser tratado contra ferrugem, lixado e pintado em sua totalidade.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	






PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
Portão Frente	Desempenar e colocar no prumo parte lateral do gradil.	
	Desempenar parte central do gradil.	
	Colocação de duas (02) pontas de lança.	
	Substituir peças que estão em processo de corrosão, quando necessário.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	O gradil deverá ser tratado contra ferrugem, lixado e pintado em sua totalidade.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
Portão Casa de Banho	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	Substituir barras quebradas e colocação de barras faltantes na parte inferior do gradil.	
	Substituir peças que estão em processo de corrosão, quando necessário.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	O gradil deverá ser tratado contra ferrugem, lixado e pintado em sua totalidade.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
V1/1	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	O marco deve ser lixado e pintado em sua totalidade.	
	O marco deverá ser tratado contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	


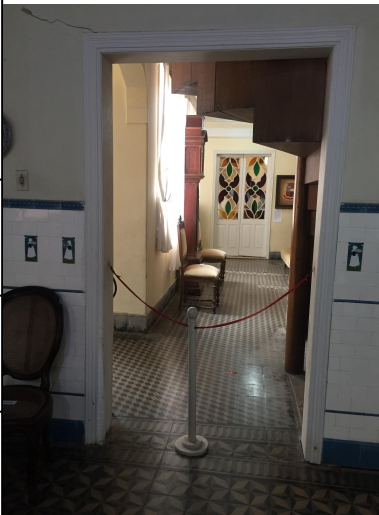


PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		<p>SECRETARIA DE CULTURA</p> <p><b>Pelotas</b> <small>prefeitura de</small></p> <p><small>vamos compartilhar a cidade</small></p>
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
V1/2	A soleira deverá ser limpa.	
	O marco deve ser lixado e pintado em sua totalidade.	
	O marco deverá ser tratado contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
V2	A soleira deverá ser limpa.	
	O marco deve ser lixado e pintado em sua totalidade.	
	O marco deverá ser tratado contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
V3/1	A soleira deverá ser limpa.	
	O marco deve ser lixado e pintado em sua totalidade.	
	O marco deverá ser tratado contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	

PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
V3/2	A soleira deverá ser limpa.	
	O marco deve ser lixado e pintado em sua totalidade.	
	O marco deverá ser tratado contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
V4/1	Retirar parafusos e grampos enferrujados.	
	Tratar pontos de ferrugem no marco.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	O marco deve ser lixado e pintado em sua totalidade.	
	O marco deverá ser tratado contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
V4/2	Enxertar e imunizar parte inferior do marco com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	Emassar orifícios.	
	Retirar parafusos e grampos enferrujados.	
	Tratar pontos de ferrugem no marco.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	O marco deve ser lixado e pintado em sua totalidade.	
	O marco deverá ser tratado contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	











PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
V4/3	Enxertar e imunizar parte inferior do marco com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A soleira deverá ser limpa.	
	O marco deve ser lixado e pintado em sua totalidade.	
	O marco deverá ser tratado contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
V5/1	A soleira deverá ser limpa.	
	O marco deve ser lixado e pintado em sua totalidade.	
	O marco deverá ser tratado contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
V5/2	Tratar pontos de ferrugem na verga.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	O marco deve ser lixado e pintado em sua totalidade.	
	O marco deverá ser tratado contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	




PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
V5/3	Enxertar e imunizar parte inferior do marco com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	Tratar fissura na soleira de pedra.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	O marco deve ser lixado e pintado em sua totalidade.	
	O marco deverá ser tratado contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
V6/1	A soleira deverá ser limpa.	
	O marco deve ser lixado e pintado em sua totalidade.	
	O marco deverá ser tratado contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
V6/2	Enxertar e imunizar parte inferior do marco com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A soleira deverá ser limpa.	
	O marco deve ser lixado e pintado em sua totalidade.	
	O marco deverá ser tratado contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	

PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
V7	Enxertar e imunizar parte inferior do marco com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A soleira deverá ser limpa.	
	O marco deve ser lixado e pintado em sua totalidade.	
	O marco deverá ser tratado contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
V8	Enxertar e imunizar parte inferior do marco com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A soleira deverá ser limpa.	
	O marco deve ser lixado e pintado em sua totalidade.	
	O marco deverá ser tratado contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
V9	Enxertar e imunizar parte inferior do marco com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A soleira deverá ser limpa.	
	O marco deve ser lixado e pintado em sua totalidade.	
	O marco deverá ser tratado contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	









PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
V10	A soleira deverá ser limpa.	
	O marco deve ser lixado e pintado em sua totalidade.	
	O marco deverá ser tratado contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
V11	A soleira deverá ser limpa.	
	O marco deve ser lixado e pintado em sua totalidade.	
	O marco deverá ser tratado contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
V12	Tratar mofo e bolor no marco.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	O marco deve ser lixado e pintado em sua totalidade.	
	O marco deverá ser tratado contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	




PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
V13	Enxertar e imunizar parte inferior do marco com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A soleira deverá ser limpa.	
	O marco deve ser lixado e pintado em sua totalidade.	
	O marco deverá ser tratado contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
V14	Enxertar e imunizar parte inferior do marco com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A soleira deverá ser limpa.	
	O marco deve ser lixado e pintado em sua totalidade.	
	O marco deverá ser tratado contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
V15	Emassar orifícios na verga.	
	A soleira deverá ser limpa.	
	O marco deve ser lixado e pintado em sua totalidade.	
	O marco deverá ser tratado contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	

PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J1/1	Enxertar e imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	Corrigir imperfeição da folha do caixilho que está encostando no peitoril .	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J1/2	Aplicar massa de vidro.	
	Corrigir imperfeição da folha do caixilho que está encostando no peitoril .	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	









PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J1/3	Aplicar massa de vidro.	
	Corrigir imperfeição da folha do caixilho que está encostando no peitoril .	
	Ferro pedrez emperrado.	
	Fixar dobradiças.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
J1/4	O peitoril deverá ser limpo.	
	Pino dobradiça emperrado.	
	Falta ferro pedrez.	
	Corrigir imperfeição da folha do caixilho que está encostando no peitoril .	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	




PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J1/5	Enxertar e imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J1/6	Substituir peça de madeira por madeira de cararíticas similares à existente (peça danificada por cupins).	
	Fixar dobradiças.	
	Corrigir imperfeição da folha do caixilho que está encostando no peitoril .	
	Enxertar e imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	

PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J1/7	Substituir peça de madeira por madeira de cararíticas similares à existente (peça danificada por cupins).	
	Corrigir fissura no peitoril de pedra.	
	Corrigir imperfeição da folha do caixilho que está encostando no peitoril .	
	Enxertar e imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J1/8	Corrigir marcas de furos de dobradiças.	
	Fixar dobradiças.	
	Corrigir imperfeição da folha do caixilho que está encostando no peitoril .	
	Enxertar e imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	









PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J2/1	Falta ferro pedrez e cremona.	
	Substituir dobradiça.	
	Fixar dobradiças.	
	Remoção de insetos.	
	Ferro pedrez emperrado.	
	Corrigir imperfeição da folha do caixilho que está encostando no peitoril .	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J2/2	Substituir parafusos das dobradiças.	
	Fixar ferro pedrez.	
	Corrigir imperfeição da folha do caixilho que está encostando no peitoril .	
	Enxertar e imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	




PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J2/3	Remoção de insetos.	
	Colocação de cremona.	
	Durante a vistoria não foi possível abrir o postigo pois este estava com as dobradiças soltando.	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J2/4	Fixar ferro pedrez e dobradiças.	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	

PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J2/5	Fixar ferro pedrez.	
	Substituir dobradiça.	
	Corrigir fissura no peitoril de pedra.	
	Enxertar e imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J2/6	Corrigir imperfeição da folha do caixilho que está encostando no peitoril .	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	









PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J2/7	Colocação de cremona.	
	Enxertar e imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J2/8	Remoção de insetos.	
	Fixar dobradiças.	
	Enxertar e imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	

PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J2/9	Fixar pino dobradiça.	
	Colocar pino dobradiça.	
	Corrigir imperfeição da folha do caixilho que está encostando no peitoril.	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
J2/10	O peitoril deverá ser limpo.	
	Fixar dobradiças.	
	Ferro pedrez emperrado.	
	Enxertar e imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	

PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J2/11	Colocar fechadura completa.	
	Corrigir fissura na folha de vidro com massa.	
	Corrigir fissura no peitoril de pedra.	
	Enxertar e imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J3/1	Desempenar caixilhos.	
	Fixar dobradiças.	
	Enxertar e imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	






PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J3/2	Desempenar caixilhos.	
	Substituir ferro pedrez superior.	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J3/3	Enxertar e imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	

PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J4	A grade deverá ser pintada.	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J5/1	Ferro pedrez emperrado.	
	Fixar ferro pedrez.	
	Trinco emperrado.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	

# PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA

SECRETARIA DE  
CULTURA



## Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias




ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J5/2	Trinco emperrado.	
	Substituir ferro pedrez superior.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J6	Substituir estrutura de ferro da moldura do vidro da parte central inferior da esquadria.	
	A esquadria deverá ser tratado contra ferrugem.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J7	Ferro pedrez superior emperrado.	
	Colocação de guarnição faltante na lateral inferior da esquadria.	
	Fixar pino dobradiça.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	






# PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA

## Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias

ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J8/1	Aplicar massa de vidro.	
	Enxertar e imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J8/2	Aplicar massa de vidro.	
	Enxertar e imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	

PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J8/3	Aplicar massa de vidro.	
	Enxertar e imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J8/4	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverá ser executada as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar, pintar ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	





PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J8/5	Aplicar massa de vidro.	
	Enxertar, imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deve ser pintada na totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverá ser executada as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar, pintar ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J8/6	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	







# PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA

## Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias

ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J8/7	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J8/8	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar, pintar ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J8/9	Aplicar massa de vidro.	
	Enxertar, imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar, pintar ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	

PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J9/1	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J9/2	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J10/1	Enxertar, imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada na totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar, pintar ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	






PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J10/2	Enxertar, imunizar parte inferior e superior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada na totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J10/3	Enxertar e imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada na totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J10/4	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	



# PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA



SECRETARIA DE  
CULTURA

## Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias





ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J10/5	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada na totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J10/6	Enxertar e imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada na totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J10/7	Enxertar, imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada na totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	





PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J11/1	Substituir baquete inferior da esquadria.	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada na totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J11/2	Substituir caixilho inferior da esquadria.	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada na totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J11/3	Emassar marco inferior.	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada na totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	







PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J11/4	Aplicar massa de vidro.	
	Enxertar, imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada na totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Executar as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J11/5	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada na totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Executar as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J11/6	Aplicar massa de vidro.	
	Enxertar, imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada na totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Executar as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	







PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J11/7	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada na totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Executar as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J12	Substituir baquete inferior da esquadria.	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada na totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Executar as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
J13/1	Substituir caixilho inferior da esquadria.	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada na totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Executar as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	




PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J13/2	Substituir caixilho inferior da esquadria.	
	Aplicar massa de vidro.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada na totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J14/1	Substituir baquete da esquadria.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada na totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J14/2	Substituir baquete da esquadria.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada na totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada na totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	



PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J14/3	Substituir baquete da esquadria.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J14/4	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J14/5	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	



PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J14/6	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J14/7	Substituir caixilho inferior da esquadria.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
J14/8	O peitoril deverá ser limpo.	
	Colocação de ferragens faltantes.	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada na totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem da esquadria deverão ser limpos e desobstruídos.	
	Constituir partes faltantes de massa de vidraceiro.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	

PROJETO DE RESTAURAÇÃO MUSEU DA BARONESA		
Anexo 02 - Ficha de diagnóstico e ações de restauro das esquadrias		
ESQUADRIA	DESCRIÇÃO	FOTO
J14/9	Enxertar, imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	
J14/10	Enxertar e imunizar parte inferior da esquadria com madeira de características similares à existente (peça danificada por cupins).	
	A esquadria deve ser lixada e pintada em sua totalidade.	
	A esquadria deverá ser tratada contra a ação de insetos xilófagos com produto adequado.	
	A esquadria deverá ser pintada em sua totalidade.	
	Todos os orifícios de drenagem das esquadrias deverão ser limpos e desobstruídos.	
	As partes faltantes de massa de vidraceiro deverão ser constituídas.	
	Deverão ser executadas as ferragens faltantes, quando possível deverá ser reconstituída a ferragem danificada.	
	Fixar, lubrificar, tratar, ajustar e pintar as ferragens.	
	O peitoril deverá ser limpo.	